

Xeque-mate no campus Sertão: uma jogada que deu certo

¹Angelo Negri, ¹Gabriel Orsato, ¹Affonso Miguel Lang, ¹Luis Valério Rossetto, ¹Rodrigo Toniato, ¹Renata Magarinus
*Larissa Zanella
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.
Sertão, RS, Brasil

O xadrez vai muito além de um simples jogo de tabuleiro, é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, desafiando-os a pensar criticamente, resolver problemas e planejar várias jogadas de antecedência. Essas habilidades cognitivas avançadas são transferíveis para outras áreas acadêmicas, melhorando o desempenho em matemática, leitura e resolução de problemas. Além disso, o xadrez ajuda os alunos a desenvolver resiliência emocional, preparando-os para lidar tanto com a derrota quanto com a vitória de maneira equilibrada. Este trabalho tem por objetivo um espaço adequado para o desenvolvimento de habilidades cognitivas relacionadas ao jogo de xadrez, bem como desenvolvimento de habilidades sociais de trocas de experiência empírica e técnica. A presente pesquisa de abordagem qualitativa caracterizou-se como um estudo descritivo que objetivou estudar as condutas, trocas de experiência, adesão e permanência dos alunos participantes do projeto. Os encontros do grupo de xadrez acontecem duas vezes por semana com duração aproximada de uma hora, sob a coordenação de quatro professores e dois bolsistas, os quais são responsáveis por organizar e criar um ambiente propício ao aprendizado do jogo de xadrez. O clube de xadrez oferece aulas adaptadas ao nível dos alunos, proporcionando uma experiência enriquecedora para todos os participantes e é estruturado em dois momentos distintos: (1) focado na teoria e na compreensão do xadrez, incluindo sua história e aplicações no dia a dia; e (2) concentra-se na prática do jogo, permitindo que os participantes executem suas habilidades estratégicas e táticas. Essa abordagem abrangente visa atender às diversas necessidades e interesses dos participantes, desde aqueles que desejam aprender sobre o xadrez até aqueles que desejam aprimorar suas habilidades existentes. A análise dos dados ainda não foi finalizada, mas espera-se verificar uma melhora nas habilidades técnicas e táticas dos participantes. Além disso, considera-se como parte dos resultados, o envolvimento dos alunos em competições importantes como os jogos do IFRS e nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS). Espera-se que com a continuidade do projeto os benefícios sejam permanentes ou que se tornem hábito na vida dos alunos. Considerando que prática do jogo de xadrez desempenha um papel excepcionalmente significativo no desenvolvimento de adolescentes, proporcionando uma série de benefícios cognitivos, emocionais e sociais. Além de aprimorar habilidades de pensamento crítico, concentração e resolução de problemas, o xadrez ensina valiosas lições sobre paciência, estratégia e planejamento a longo prazo. Também promove a socialização, o respeito pelo adversário e a capacidade de lidar com a derrota, ensinando importantes habilidades de vida. Como tal, a introdução do xadrez nas atividades educacionais e extracurriculares dos adolescentes deve ser encorajada, contribuindo para o crescimento holístico e o sucesso deles a longo prazo.

Palavras-chave: Xadrez; Cognição; Raciocínio.

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Ciências Agrárias